

Sermão 203

A humildade.

Para a Epifania V.

Santo Agostinho

Análise

Foi neste dia que os gentios começaram a se tornar cristãos. Se os judeus tiveram o privilégio de serem chamados primeiro a esta graça, os gentios, parece, de acordo com as Escrituras, demonstraram uma humildade mais profunda e os doze dias que separam o nascimento do Senhor da adoração dos Magos, parecem designar que os gentios deveriam se converter no mundo inteiro.

01 – A instituição da festa da Epifania.

A palavra Epifania vem do grego e pode ser traduzida por Manifestação. Foi então, por ter neste dia se manifestado aos gentios, que o Redentor de todos os gentios estabeleceu esta festa para a gentilidade inteira. E, depois de termos celebrado há poucos dias seu nascimento, celebramos hoje sua manifestação.

Nascido há doze dias, Jesus Cristo Nosso Senhor, foi hoje, como diz a tradição, adorado pelos Magos. Que a adoração aconteceu

temos a garantia da verdade evangélica e que o dia é hoje, proclama a autoridade de sua comemoração solene por toda parte.

Como aqueles Magos foram os primeiros dos gentios a conhecer Jesus Cristo Nosso Senhor e já que, sem ter ainda ouvido suas palavras, eles seguiram a estrela que lhes apareceu e cuja eloquência celeste e visível substituiu a palavra do Verbo ainda criança, não foi justo, verdadeiramente justo que os gentios vissem com reconhecimento o dia em que foi concedida a graça da salvação àqueles primeiros deles e que consagrassem este dia a Nosso Senhor Jesus Cristo, para agradecê-lo e servi-lo solenemente?

Os primeiros dos judeus que foram chamados à fé e ao conhecimento de Cristo foram aqueles pastores que, no mesmo dia de seu nascimento, foram até ele para contemplá-lo. Eles foram convidados a isto pelos anjos, como os Magos o foram por uma estrela.

Aos pastores foi dito: *Glória a Deus no mais alto dos céus e, na terra, paz às pessoas de boa vontade*¹ e com os Magos se cumpriu este oráculo: *Narram os céus a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra de suas mãos*².

Ambos foram, no entanto, como que as primeiras pedras das duas paredes que chegam de direções diferentes: a circuncisão e a

¹ Lucas 2: 14.

² Salmo 18: 2.

incircuncisão. Eles acorreram para se reunir à Pedra Angular, para encontrarem a paz e se fundirem na unidade³.

02 – A humildade dos gentios.

No entanto, os primeiros louvaram Deus por terem visto Cristo, mas, não contentes em terem visto Cristo, os segundos o adoraram. Uns foram chamados primeiro à graça, mas os segundos mostraram uma humildade mais profunda.

Não se pode dizer que, menos culpados, os pastores sentiram uma alegria mais intensa pela salvação que lhes vinha do céu, enquanto que, mais carregados de pecados, os Magos imploraram mais humildemente o perdão? Assim, as divinas Escrituras mostram nos gentios mais humildade do que nos judeus.

Não era gentio aquele centurião que, depois de ter propiciado ao Senhor uma acolhida tão cordial, se proclamou indigno de recebê-lo em sua casa, não querendo que ele fosse até lá ver seu servo doente e que somente ordenasse sua cura, mantendo-o assim em seu coração, quando, para honrá-lo mais, o afastava de sua casa?

Então, o Senhor clamou: *Em verdade vos digo: não encontrei semelhante fé em ninguém de Israel*⁴.

Não era gentia também aquela cananeia que, depois de ter ouvido tratá-la como cadela e declarar que ela não era digna que se jo-

³ Cf. Efésios 2: 11-22.

⁴ Mateus 8: 5-10.

gasse para ela o pão das crianças, não deixou de pedir as migalhas que não se recusa aos cães, merecendo assim não continuar a ser o que ela não negou que havia sido?

Ela também ouviu o Senhor clamar: *Ó mulher, grande é tua fé!*⁵ Assim, a humildade fez sua fé grande, por ela mesma ter se feito pequena.

03 – A imagem da salvação dos gentios.

Portanto, os pastores saíram de perto para ver Cristo e os Magos saíram de longe para adorá-lo. Essa humildade fez a oliveira selvagem merecer ser enxertada na oliveira doméstica e, contra sua natureza, produzir azeitonas verdadeiras⁶, com a graça mudando assim sua natureza.

E eles vieram não apenas de um lado, mas, como ensina o Evangelho de São Lucas, *do Oriente e do Ocidente, do norte e do sul*, para sentarem-se *à mesa no Reino de Deus*⁷, ao lado de Abraão, Isaac e Jacó.

Assim, é dos quatro pontos cardeais que a graça da Trindade chama à fé o mundo inteiro. Ora, estes dois números __ o quatro e o três __ multiplicados ressaltam os doze Apóstolos e parecem querer

⁵ Mateus 15: 22-28.

⁶ Cf. Romanos 11: 18.

⁷ Lucas 13: 29.

dizer que a salvação seria concedida às quatro partes do mundo pela graça da augusta Trindade.

Este número também estava marcado pela imensa toalha que São Pedro viu repleta com todos os tipos de animais⁸ representando todos os gentios. Suspensa pelos quatro cantos, ela foi baixada e levantada três vezes do céu. Novamente, três vezes quatro fazem doze.

Não seria por este motivo que durante doze dias, desde o nascimento do Senhor, os Magos, as primícias da gentilidade, estiveram em marcha para ir ver e adorar Cristo, merecendo serem salvos e símbolos da salvação de todos os gentios?

Celebremos então este dia mais uma vez, com ardente devoção. Se nossos pais na fé adoraram o Senhor Jesus deitado em um lugar humilde, nós também devemos adorá-lo, agora que ele mora no céu. A glória que os Magos louvaram no futuro, nós a vemos no presente. As primícias dos gentios adoraram a Criança colocada junto ao seio de sua Mãe e os gentios adoram hoje o Triunfador sentado à direita de Deus, seu Pai.



⁸ Cf. Atos 10: 11.

Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 203	1
Análise	1
01 – A instituição da festa da Epifania.	1
02 – A humildade dos gentios.....	3
03 – A imagem da salvação dos gentios.	4
Créditos.....	6
Conteúdo.....	7